

Juiz de Fora na disputa por aporte de R\$ 100 milhões

Investimento é de multinacional intensiva em alta tecnologia do setor de energia

O governo de Minas e a Prefeitura de Juiz de Fora negociam a instalação no município da Zona da Mata de uma multinacional intensiva em alta tecnologia do setor de energias

renováveis. Caso se concretize, o empreendimento receberá investimentos superiores a R\$ 100 milhões e vai gerar pelo menos 200 postos de trabalho. A informação foi dada na sexta-

feira pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Altamir Rôso. Segundo ele, ainda não está fechada a vinda da empresa, mas as chances de as negociações se concre-

tizarem são grandes. Conforme o secretário de Desenvolvimento de Juiz de Fora, André Zucchi, duas outras cidades, de São Paulo e Pernambuco, estão no péreo. **Pág. 3**

Concessão de rodovias no Estado atrai 82 interessados

O Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a concessão de 28,7 mil quilômetros de rodovias estaduais e federais, lançado no mês passado pelo governo mineiro, atraiu 82 empresas na fase de cadastro. Os interessados têm até 16 de novembro para estruturar as propostas. **Pág. 7**

Mineração Usiminas rescinde acordo com o Porto Sudeste

A Mineração Usiminas (Musa), controlada da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas), comunicou ao mercado a rescisão do contrato com o Porto Sudeste, instalado em Itaguaí (RJ), em função do atraso de três anos no cronograma do projeto. Agora, a siderúrgica cobrará a multa prevista no acordo comercial, que até o final do primeiro trimestre estava em R\$ 624 milhões. **Pág. 4**



Controlada da Usiminas alega atraso de três anos no cronograma do projeto e cobrará multas contratuais

Déficit das contas externas recua para US\$ 3,366 bi

Após rombo de US\$ 6,901 bilhões em abril, o déficit das transações correntes do País somou US\$ 3,366 bilhões em maio, inferior à projeção do Banco Central (BC), que previa US\$ 5,4 bilhões. Nos primeiros cinco meses do ano, o saldo negativo soma US\$ 35,828 bilhões, ou 4,17% do PIB. **Pág. 15**

Mineira Mecbrun fecha contrato com a GE

A mineira Mecbrun, do ramo de caldeiraria, usinagem, fabricação e montagem de estruturas metálicas, entre outros, aposta, sobretudo, em três grandes contratos

para sustentar o crescimento de 15% previsto para este ano. Sediada em Pedro Leopoldo, na Grande BH, a empresa fechou contrato para fornecer chassis de

locomotiva para a General Electric (GE) e executará mais dois projetos, para a Votorantim e Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM). **Pág. 12**



Empresa fornecerá chassis de locomotiva para a multinacional; também tocará projetos para a Votorantim e CBMM

Obras do "Minha casa" em MG podem ser paralisadas

O atraso nos repasses do "Minha casa, minha vida" poderá resultar na paralisação de obras no Estado. A falta de recursos para o programa federal de habitação

coloca em risco milhares de empregos, principalmente nas pequenas construtoras, que já operam com metade do efetivo, de acordo com o Sinduscon-MG. **Pág. 5**

Vendas de materiais de construção em forte queda

As vendas de materiais de construção vêm caindo em todo o País. Em Minas, a comercialização da indústria para o varejo acumulou queda de 5,5% no primeiro trimestre, segundo estudo feito pela Abramat. **Pág. 6**



Em Minas, retração atingiu 5,5% até março

EDITORIAL

É bastante estranho que as agências de avaliação de risco continuem ditando as regras ao mercado, ostentando uma credibilidade que não mais existiria se levado a sério o seu papel na crise financeira de 2008. As três agências mais consideradas, aquelas que de fato contam, absolutamente não anteciparam e não enxergaram o vendaval daquele ano. "Dois pesos e duas medidas", **pág. 2**

OPINIÃO

As semelhanças do retrato brasileiro atual com o grego são evidentes: inchaço da máquina pública, gastos extremamente populistas visando voto, subsídio a setores poderosos, intervenções ineficientes na economia abafando o setor privado, serviços públicos caros e de péssima qualidade, níveis de corrupção insuportáveis. "Grécia, alerta para o Brasil" (Nora Raquel Zygielszyper, **pág. 2**)



Dólar - dia 22	
Comercial	Compra R\$ 3,0800 Venda R\$ 3,0810
Turismo	Compra R\$ 3,0700 Venda R\$ 3,2600
Ptax (BC)	Compra R\$ 3,0751 Venda R\$ 3,0757

Euro - dia 22	
Compra R\$ 3,4995 Venda R\$ 3,5005	
Ouro - dia 22	
Nova York (onça-troy) US\$ 1.185,96	
BM&F (g)	R\$ 117,00

TR (dia 23)	0,1363%
Poupança (dia 23)	0,6370%
IPCA-IBGE (maio)	0,74%
IPCA-Ipead (maio)	1,06%
IGP-M (maio)	0,41%

